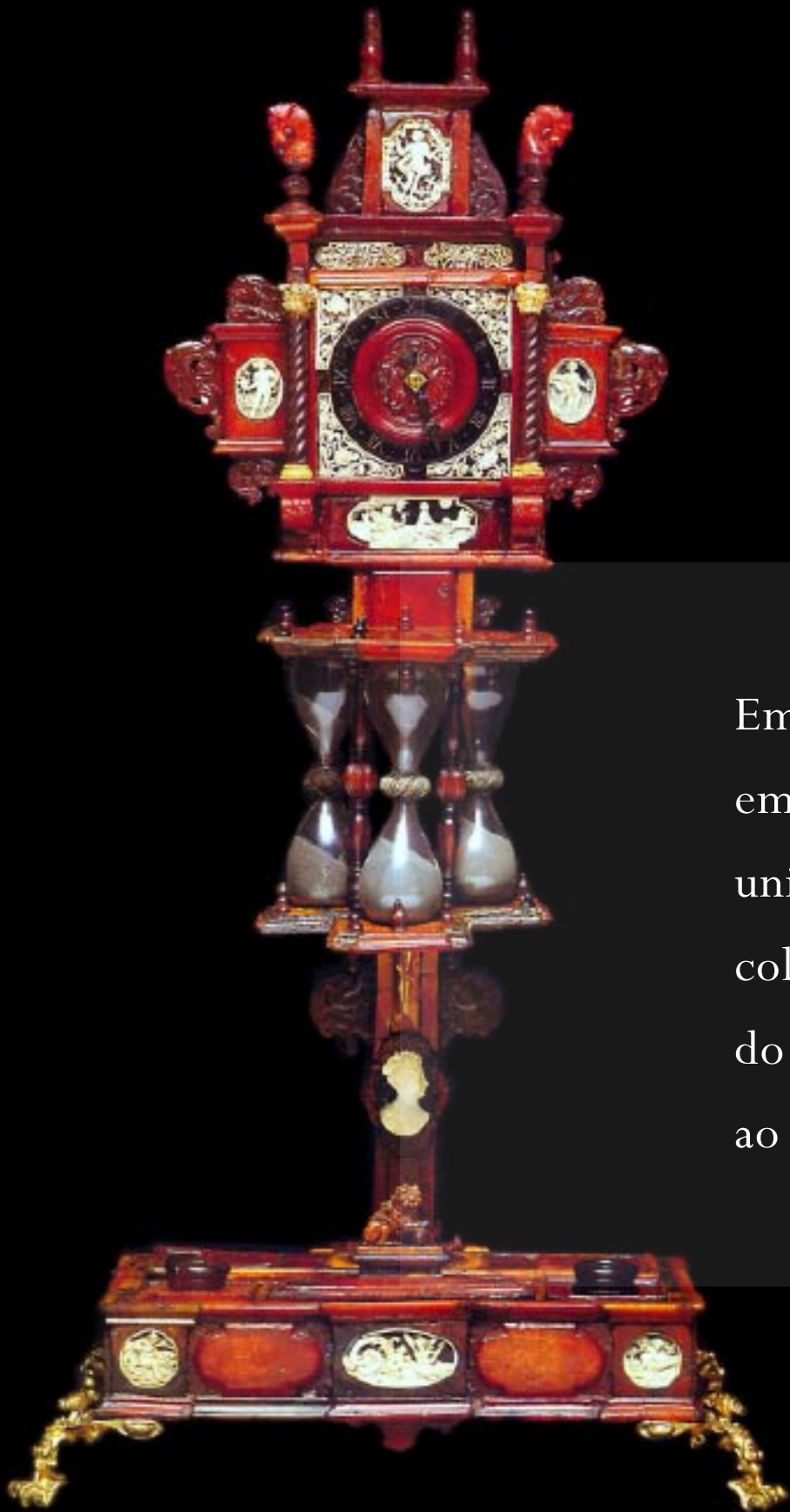




O Tempo *Sob Medida*

O Tempo *Sob Medida*



Em convênio com a Fundação Medeiros e Almeida, de Lisboa – em cujo acervo se encontram as maiores raridades da relojoaria universal produzidas nos últimos dois séculos – será exibida uma coleção jamais reunida na especialidade, coincidindo com a memória do tempo transcorrido desde a chegada da família real portuguesa ao Rio de Janeiro em 1808 – ano da fundação do Banco do Brasil.



A exposição pretende fixar a medida do tempo – no espectro dos últimos 200 anos – com a exposição de uma coleção de 250 relógios, do século XVII até XIX, que marcam as ocorrências estéticas a contar de 1808, data a partir da qual são visíveis os primeiros sinais recorrentes da cultura europeia chegada ao Rio de Janeiro na companhia da família real portuguesa.



O conjunto de peças – considerado o mais importante acervo mundial nessa especialidade – pertence à coleção da Fundação Medeiros e Almeida, de Lisboa, que se dispõe a ceder essas relíquias da relojoaria universal, contribuindo assim para abrilhantar os festejos comemorativos da chegada da nobreza portuguesa ao Brasil em 1808, ano da fundação do Banco do Brasil.



O acervo da Fundação Medeiros e Almeida, formado ao longo do século XX, se constitui de cerca de 700 peças, abarcando diversas categorias: relógios de pé, de mesa, de suspender, de carruagem, de marinha e de bolso. Merecem maior destaque os franceses fabricados pela Casa Breguet, onde se inclui um grande relógio de mesa do século XIX, proveniente do Palácio Imperial de Schönbrun, que pertenceu a Imperatriz Sissi da Áustria.






A iniciativa conta com o apoio formal da Fundação Medeiros e Almeida e a contra-partida da Instituição, além do empréstimo do acervo selecionado, se materializará adicionalmente com o aporte de recursos – estimados em US\$ 240 mil – para garantir o seguro dessa milionária coleção, durante o período de transporte e permanência no Brasil. A Fundação Medeiros e Almeida se compromete ainda a fornecer o necessário suporte de seu pessoal técnico, que se envolverá diretamente na montagem do evento.

A exposição desse verdadeiro tesouro com mais de 200 peças de relojoaria – criadas entre os séculos XVII e XIX – estará ambientada por meio do mobiliário e obras de arte de época também cedido pela prestigiosa instituição portuguesa, que reúne hoje um conjunto um acervo de grande reputação no âmbito mundial.



A projeto – na seleção das obras – está considerando o período de 200 anos, a contar de 1808, quando da chegada da família real portuguesa ao Brasil, como forma de se associar aos festejos que celebram a data da fundação do Banco do Brasil.

The image features a highly detailed, ornate golden clock face on the left, with Roman numerals and intricate carvings. To the right, a circular inset shows a golden sculpture of a winged figure, possibly an angel or cherub, set against a background of swirling patterns. The overall aesthetic is classical and luxurious.

O Tempo *Sob Medida*

A exposição será montada seguindo critérios de museologia capazes de demonstrar ao público a evolução do tempo, nos últimos 200 anos, valorizando os instrumentos que se combinam com máquinas exclusivas de mensuração da História, garantindo assim um caráter didático e acadêmico ao projeto.